

CONSULTORIA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2012 A 2022

Taiane Nascimento Teles*
Rozilton Sales Ribeiro**
Clemilda Gonzaga dos Santos***
Katianny Gomes Santana Estival****
Solange Rodrigues dos Santos Corrêa*****

Resumo: A atividade de consultoria é adaptável e flexível a cada necessidade advinda do contratante, no qual junto ao consultor serão identificados os processos que necessitam de revisão, por isso é uma atividade que pode ser exercida em qualquer profissão. Por ser um tema tão abrangente, este artigo tem como objetivo apresentar o perfil da produção científica sobre o tema Consultoria publicado entre os anos de 2012 a 2022. Foi realizada uma revisão bibliométrica, com buscas nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, utilizando o descritor Consultoria, com seus resultados tratados pelo *software RStudio*. Foram encontrados 71 documentos, sendo 58 deles categorizados na tipologia artigo, baixo número de colaboração entre autores, com apenas uma revista com maior número de publicações acerca do tema consultoria (cinco) e maior parte dos documentos publicados na área da saúde. Sendo possível concluir que o tema é pouco abordado nas pesquisas acadêmicas com baixa interatividade entre os autores que lidam com a temática e com impulsionamento no número de publicações após o surgimento da pandemia ocasionada pelo coronavírus, o que explica a concentração de palavras-chave na área da saúde.

Palavras-chave: Consultoria. Bibliometria. Artigos. Consultor.

Abstract: The consulting activity is adaptable and flexible to each need arising from the contractor, in which the processes that are prohibited from review will be identified together with the consultant, which is why it is an activity that can be carried out in any profession. As it is such a comprehensive topic, this article aims to present the profile of the scientific production on the topic Consulting published between the years 2012 to 2022. A bibliographic review was carried out, with searches in the Web of Science and Scopus databases, using the Consulting descriptor, with its results treated by the RStudio software. A total of 71 documents were found, 58 of them categorized in the article typology, low number of collaboration between authors, with only one journal with the highest number of publications on the consulting topic (five) and most of the documents published in the health area. It is possible to conclude that the topic is poorly understood in academic research with low interactivity among authors who deal with the subject and with a boost in the number of publications after the occurrence of the pandemic caused by the coronavirus, which explains the concentration of keywords in the area of health.

Keywords: Consulting; Bibliometrics; Articles; Consultant.

Introdução

A prestação de serviços de consultoria pode ser ofertada em qualquer área do conhecimento, tanto a pessoas físicas quanto a pessoas jurídicas e, por isso, traz curiosidades e

*Mestranda em Economia Regional e Políticas Públicas e Pós graduanda em Formação de consultores pela UESC. Email: tnteles@uesc.br

**Professor Assistente do DCAC (Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis), Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail rosilton@uesc.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8811-9345>

***Professora Assistente do DCAC (Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis), Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: clemildags@gmail.com <https://orcid.org/0000-0001-7363-3587>

****Pós Doutora em Administração (UFMS). Professora Titular do DCAC (Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis) na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. E-mail: ksgestival@uesc.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3495-6356>

*****Professora Titular do DCAC (Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis) na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. E-mail: srscorra@uesc.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6849-8242>

indagações acerca do tema. De acordo com Souza (2016), a atividade de consultoria representa uma das mais antigas profissões, pois esta função é exercida através de mentorias, aconselhamentos, soluções de problemas pontuais, assessorias, entre outras ações que em alguns casos são realizadas sem remuneração, como meio de atrair clientes, ou pelo fato do prestador de serviços realizá-la de maneira gratuita.

A consultoria corresponde ao emprego da experiência e do conhecimento de um indivíduo, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da ação mais estratégica e benéfica para atingir um objetivo final (SOUZA, 2016). Assim, qualquer pessoa, a qualquer momento, pode atuar com consultorias, pois sua credibilidade será baseada na sua experiência e conhecimento acerca de determinado assunto.

A atividade de consultoria em si, por ser ampla e atuante em todas as profissões, não se encontra regulamentada. Porém, existem campos de atuação que estipulam normas para a execução da atividade sob vigilância de seu conselho de classe, como ocorre nos casos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Conselho Regional de Administração (CRA) e o Conselho Regional de Medicina (CRM). A regulamentação visa garantir a integridade na atuação do consultor e estipular normas e procedimentos para a consultoria, além de realizar a fiscalização das competências e habilidades necessárias para a execução da atividade.

No que tange à divulgação de conhecimento via produções acadêmicas, se torna importante conhecer os últimos documentos científicos produzidos acerca do tema consultoria, com a finalidade de entender quais áreas possuem maior produção acadêmica dentro do tema, os principais grupos de pesquisadores e a distribuição geográfica dos mesmos.

Assim, este trabalho conta com a metodologia de revisão bibliométrica para analisar o quantitativo de documentos acadêmicos produzidos acerca do tema consultoria, entre os anos de 2012 a 2022, utilizando as bases de dados *Web of Science* e *Scopus*.

CONSULTORIA

A consultoria é um conjunto de ações e atitudes realizadas junto ao contratante no intuito de auxiliar indivíduos, grupos, organizações e comunidades em mudanças e melhorias de processos (SCHEIN, 2008). A atividade de consultoria é adaptável e flexível a cada necessidade advinda do contratante, que junto ao consultor, identificará os processos que necessitam de revisão.

O processo de consultoria imputa ao consultor a responsabilidade de propor melhorias

e auxiliar na implementação de novas estratégias para maximizar as chances de sucesso. Assim, o consultor é a pessoa que possui influência sobre um indivíduo, um grupo ou uma organização, mas não tem poder direto para efetuar mudanças ou implementar programas (BLOCK; PETER, 2013). Ademais, a consultoria pode ser exercida em qualquer profissão, já que o seu objetivo principal é auxiliar na mudança e melhoria, seja das organizações seja dos indivíduos.

A atividade de consultoria consiste, portanto, no auxílio a pessoas físicas ou jurídicas. Assim, a maioria das pessoas que participam de uma equipe ou assumem papéis de suporte em organizações são consultores, mesmo que não usem oficialmente essa denominação (BLOCK; PETER, 2013). O papel da consultoria é abrangente e, em alguns momentos, sua atuação passa despercebida por ser naturalizada dentro de ciclos sociais.

Por fim, a atividade pode ser viabilizada através de um colaborador interno ou externo à empresa. Por isso, segundo Souza (2016), a terceirização estratégica junto à consultoria é importante para uma organização, já que se constitui na delegação de tarefas consideradas não essenciais ao seu principal negócio, como meio de dedicar maior energia e tempo aos fatores que agregam valor aos seus serviços e produtos, assim, a consultoria permite que a empresa consiga atingir melhores resultados.

METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma revisão bibliométrica, com abordagem quantitativa e caráter exploratório. A pesquisa bibliométrica realiza busca por produções acadêmicas em território mundial, estipulando a coleta de documentos sob específico tema, elaborando os índices de produção, colaboração entre autores, entre outros, além de abordar a forma de disseminação do conhecimento e suas possíveis lacunas (MUGNAINI et al., 2017).

Foram feitas buscas nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science* para o tema Consultoria, utilizando-se por padrão a busca pelo termo: ("consultoria"), em elementos do título, resumo ou palavra-chave de documentos de produção científica. As bases *Web of Science* e *Scopus* possuem acesso aberto, via assinatura disponível, junto à plataforma de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e outros órgãos públicos.

Estas bases abrangem mais de 12.000 periódicos e 160.000 canais de conferências em diversas disciplinas, o que as torna adequadas para a pesquisa bibliométrica. Além disso, ambos os bancos de dados permitem a extração de dados via formato Bibtex, formato necessário para análise via *software Rstudio*.

Extraídos por meio de bases de dados eletrônicas, os indicadores bibliométricos são

utilizados como ferramentas para avaliações quantitativas, que exploram aspectos métricos de conjuntos de dados bibliográficos e linguísticos (MUGNAINI et al., 2017). A busca, extração e análise dos dados para este estudo foi desenvolvida, principalmente, a partir dos pressupostos das três teorias fundamentais da Bibliometria, que são: a lei de Lotka, que propõe analisar o comportamento da rede de autores (*authors*); a lei de Bradford, que faz a representação da dispersão das fontes (*sources*) e, por fim, a lei de Zipf, que demonstra as frequências das concorrências das palavras chave (*keywords*) (SOARES et al., 2018).

Nesta pesquisa, foram incluídos documentos que possuíam acesso aberto nas bases de dados, que continham nos títulos, resumo, ou palavras-chave o tema Consultoria, considerando os anos de publicação de 2012 a 2022. Como critérios de exclusão, foram excluídos os documentos que estejam fora do período de tempo pesquisado.

Os dados coletados nas bases foram exportados no formato de referências (Bibtex) e importados pelo software *RStudio*, sendo feita a unificação dos resultados em uma única base de dados. Foram utilizados os pacotes do *RStudio* para elaboração de bibliometrias denominados Bibliometrix e o *Shiny UI for bibliometrix package (biblioshiny)*, necessários para a extração das análises, gráficos e dados importantes para este estudo (ARIA & CUCCURULLO, 2021) e o *software Ms Excel® 2013* para a elaboração de tabelas e quadros. Os resultados foram apresentados em tabelas, quadros e figuras que demonstraram as análises e recortes por temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas nas bases de dados resultaram em 73 documentos, sendo 8 trabalhos originados da *Web of Science* e 65 originados da base *Scopus*. Dos trabalhos originários, foram excluídos dois documentos por duplicidade, restando 71 trabalhos eleitos para esta revisão, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Informações dos documentos coletados nas bases de dados *Scopus e Web of Science*.

Principais informações sobre dados	
Intervalo de tempo	2012-2022
Fontes (revistas, livros, etc)	61
Documentos	71
Média de anos de publicação	4,51
Média de citações por documentos	1,89
Referências utilizadas	1.933

Fonte: Elaboração própria

Analisando o espaço de tempo das publicações, cerca de 10 anos (2012 a 2022), o número de publicações acerca do tema apresenta baixa frequência de produção, dada a amplitude que o assunto aborda, com média de 7,1 publicações por ano, ou seja, cerca de 0,59 publicações realizadas ao mês. A média de referências utilizadas apresenta o valor de 27,23, o que indica baixo número de conteúdos bibliográficos utilizados na construção dos 71 documentos analisados e, por fim, os artigos apresentam uma média de citações de 1,89 o que reforça a tese de que no período estudado, o tema foi pouco abordado.

Na tabela 2 são apresentados os tipos de documentos encontrados, sendo em sua maioria, documentos classificados na modalidade artigo. Nesta pesquisa, as buscas não foram limitadas a alguma categoria de documento, pois se buscou todos os documentos que abordassem o assunto e fosse publicado entre os anos de 2012 a 2022, objetivando encontrar uma coletânea ampla.

Tabela 2- Tipos de documento resultantes das buscas

Tipos de documentos	
Artigo	58
Artigo; acesso antecipado	1
Capítulo de livro	1
Paper de conferência	9
Errata	1
Revisões	1

Fonte: Elaboração própria

Os dados mostram que o estudo do tema ainda se encontra num número pequeno, seletivo e restrito, sugerindo que esse é um assunto que ainda pode e deve ser abordado constantemente. Apesar do serviço de consultoria estar presente em todas as profissões, o tema ainda encontra baixos números de estudos no meio acadêmico.

Nas conferências, que são locais de disseminação do conhecimento, apenas 9 documentos foram encontrados, sugerindo, assim, que há pouco debate sobre as pesquisas relacionadas ao assunto. As conferências englobam investimento financeiro, já que, usualmente, os congressistas necessitam realizar pagamento da inscrição, deslocamento e em muitos casos, alimentação e hospedagem na perspectiva da participação de encontros com pesquisadores, de temas similares, que possam trocar experiências e análises acerca dos trabalhos uns dos outros.

Nas próximas seções serão abordadas leis fundamentais da análise bibliométrica. Através dessas leis, os dados podem ser apresentados de forma sistematizada, assim, a partir do

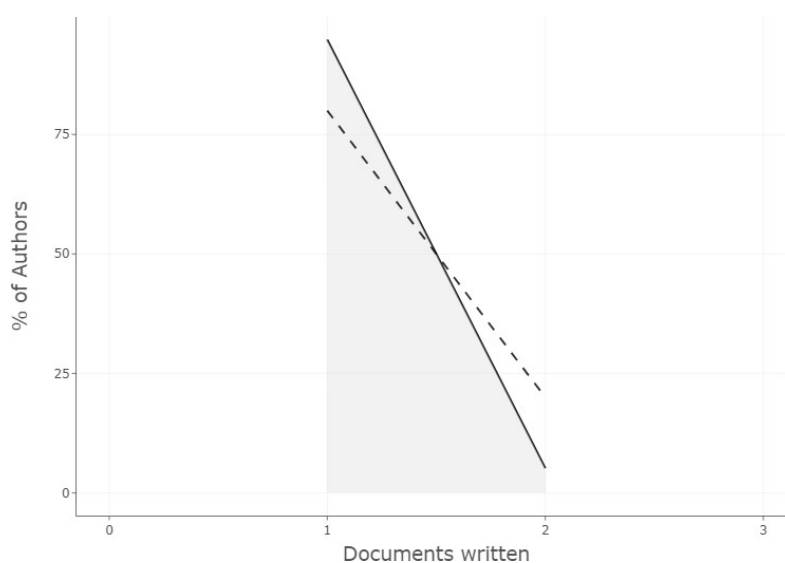
nível de análise de autores (Lei de Lotka), a análise das fontes de documentos (Lei de Bradford) e, por fim, o detalhamento das palavras-chave (descritores) utilizados nos documentos (lei de Zipf), é possível analisar as publicações acerca do tema sob as óticas da qualidade científica, sua atividade, seu impacto e as associações temáticas (BEIRA et al., 2020).

Lei de Lotka

De acordo com Gregorio-Chaviano (2020), a lei de Lotka permite identificar o espriamento de autores acerca da produção em determinado tema, concentrando os principais autores e identificando os autores eventuais. Assim, é possível identificar que a produção dos autores que mais publicam sobre um determinado assunto é semelhante à produção dos autores que produzem pouco, ainda que os que pouco produzem sejam a maior parte dos autores (SILVA; MAYWORM, 2020).

A figura 1 apresenta uma linha pontilhada que identifica a linha de tendência de valores esperados e existe outra linha que identifica os valores efetivados, a partir da qual é possível observar que se obtinha uma expectativa de maior interação entre os autores reverberando no número de produções acerca do tema consultoria. Porém, o observado, é que durante o período de 10 anos, houve pouca movimentação entre autores gerando assim poucas publicações.

Figura 1 – Gráfico de dispersão da produção científica sobre consultoria, equação de Lotka, valores observados e esperados



Fonte: Elaboração própria

A Tabela 3 permite aprofundar os resultados da Lei de Lotka, mostrando o índice de

colaboração entre os autores, que apresenta valor aproximado a 0,0, denotando que a produção científica acerca do tema consultoria ocorre de forma isolada e sem interação entre os pesquisadores da área. De acordo com Gregorio-Chaviano et al. (2020), os padrões de colaboração estão diretamente ligados ao relacionamento entre os diversos autores, seja em laboratórios/grupos de pesquisa, assim como por afinidade ou por similaridade do processo de escrita, que pode ser incentivado por empresas públicas ou privadas, interessadas em pesquisa e abrangência da participação multifatorial do tema pesquisado. Nesse caso, o baixo resultado reforça o entendimento que a produção acerca do tema consultoria não ocorre em espaços que incentivam a colaboração e a troca entre autores.

Tabela 3 – Dados informativos da colaboração entre autores

Colaboração entre autores	
Documentos com único autor	10,00
Média de documentos por autor	0,33
Média de coautores por documento	3,15
Índice de colaboração	0,00

Fonte: Elaboração própria

Diante da falta de colaboração entre os autores que pesquisam acerca do tema Consultoria, é interessante compreender as localidades dos pesquisadores que abordam a temática. Assim, a tabela 4 mostra que a maior parte dos documentos são produzidos no Brasil. O Brasil figura na 1ª posição produzindo o equivalente a 12 documentos, seguido pela Espanha, que produziu 10 documentos no período de 2012 a 2022 e, por fim, foram encontradas poucas produções na Colômbia, Chile, Austrália, França, Estados Unidos e Venezuela.

Tabela 4- País do autor correspondente de colaboração interna e externa

País	Documentos	Freq.	SCP	MCP	MCP_Ratio
BRAZIL	12	17%	12	0	0.000
SPAIN	10	14%	10	0	0.000
COLOMBIA	3	4%	3	0	0.000
CHILE	2	3%	2	0	0.000
AUSTRÁLIA	1	1%	1	0	0.000
FRANCE	1	1%	1	0	0.000
USA	1	1%	1	0	0.000
VENEZUELA	1	1%	1	0	0.000

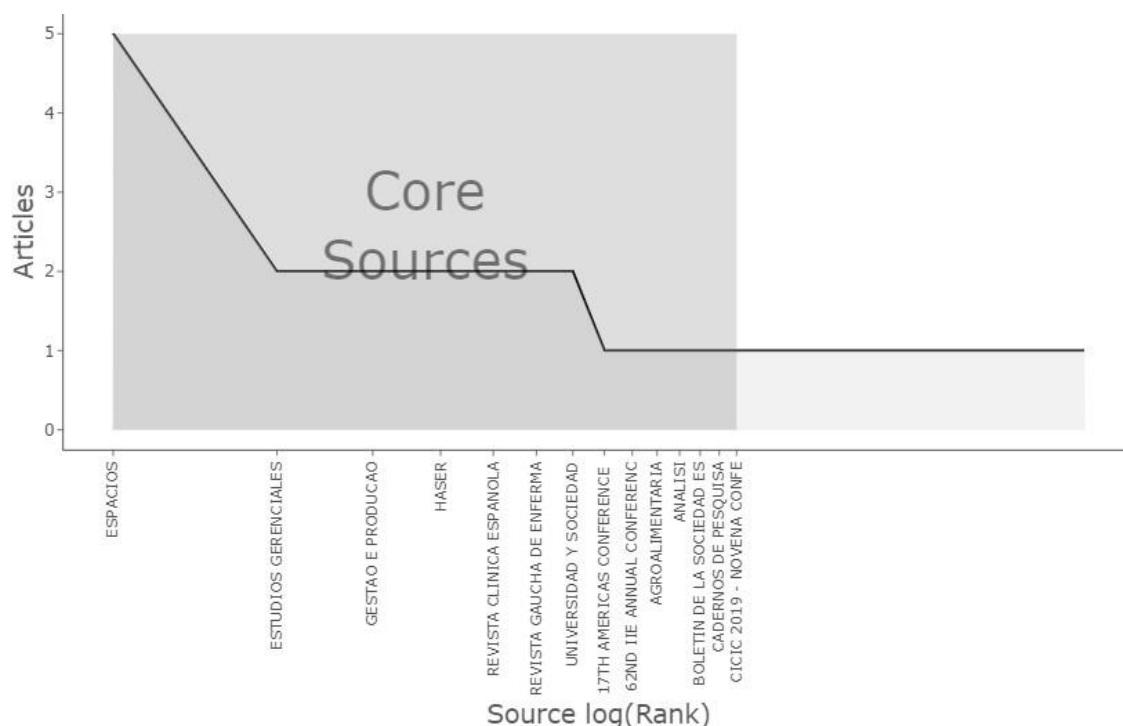
Nota. Freq: frequência relativa da produção de documentos pelo país; SCP: índice de colaboração interna de autores do país; MCP: índice de colaboração de autores entre países; MCP_Ratio: frequência relativa da participação externa do país. Fonte: Elaboração própria.

A tabela ainda mostra que, em cada país, o índice de colaboração interna de autores do próprio país (SCP) apresenta o mesmo número que os documentos apresentados no período. Esse fato se dá por conta da manutenção da mesma equipe de trabalho nas produções acadêmicas.

Lei de BRADFORD

Após análise da dispersão e colaboração entre autores, é preciso avaliar a dispersão temática das revistas publicadas. Numa estrutura de zoneamentos, a lei de Bradford possibilita análises sobre as concentrações, que incorrem nas produções acerca do tema consultoria, permitindo identificar quais as revistas que recebem mais produções acerca do tema e assim identificar subtemas do assunto (GREGORIO- CHAVIANO et al., 2020).

Figura 2 - Gráfico de zoneamento de periódicos sobre o tema Consultoria, considerando a quantidade de artigos produzidos por periódico.

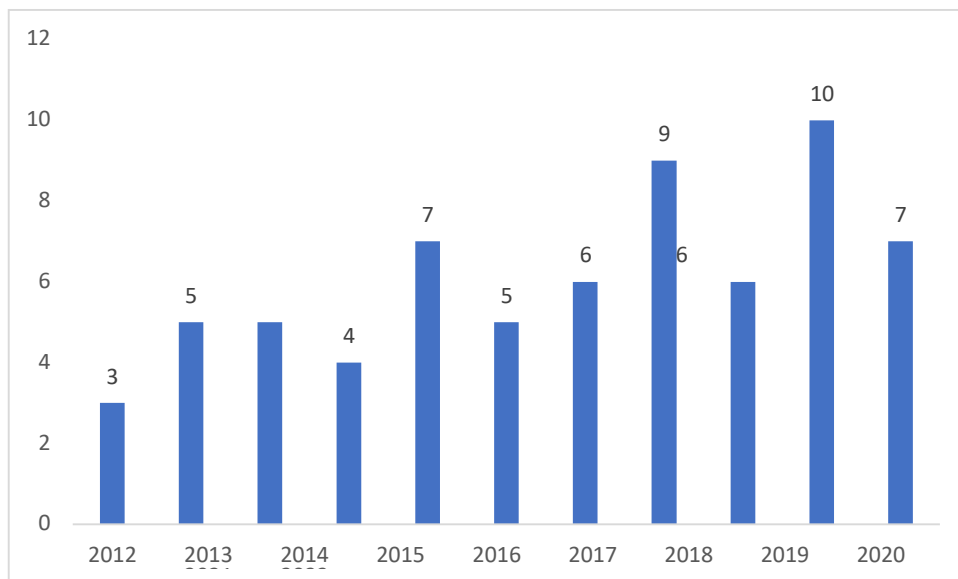


Fonte: Elaboração própria

A figura 2, representou graficamente a distribuição dos documentos produzidos por produtividade das revistas que mais publicam sobre o tema Consultoria, sendo que 14 revistas

foram identificadas, concentradas na zona 1 (core) do gráfico. Essa alta dispersão de revistas se justifica devido ao baixo número de produções. A revista *Espacios* concentrou 5 publicações acerca do tema e todas as demais concentram apenas duas ou uma publicação identificando que não há uma revista com forte apelo ao tema estudado.

Figura 3 – Número de publicações por ano acerca do tema Consultoria entre os anos 2012 a 2022



Fonte: Elaboração própria

A figura 3 mostra o número de publicações por ano e é possível observar maiores produções nos anos de 2021 (10) e 2019 (9). O menor número de publicações aconteceu no ano de 2012 (3) e, por fim, houve maior frequência da publicação de 5 artigos, que ocorreram nos anos de 2013, 2014 e 2017. Torna-se importante ressaltar que o ano de 2021 é contextualizado com a pandemia ocasionada pelo coronavírus e os trabalhos publicados abordam tal temática.

LEI DE ZIPF

A lei de Zipf considera a frequência do uso de palavras-chaves nas publicações e entende que existe um padrão que emerge nas publicações. O comum é que ocorra com grande frequência a mesma palavra-chave sob o tema estudado (BEIRA et al., 2020).

A figura 4 apresenta a nuvem com as principais palavras-chave encontradas nos documentos analisados nesse estudo. É possível perceber que as maiores incidências ocorrem nas palavras *female*, *human* e *adult*, que em português significam: feminino, humano e adultos, reforçando que as maiores produções ocorrem na área da saúde.

Figura 4 – Nuvem com as principais palavras chave



Fonte: Elaboração própria

A figura 4 demonstra, ainda, que as publicações acerca do tema consultoria também abordam as temáticas de gênero através das palavras *female* e *male* (feminino e masculino) e assuntos relacionados ao momento pandêmico, ocasionado pelo coronavírus, através das palavras *covid-19*, *comorbidity* e *clinical* (*covid-19*, *comorbidade*, *clínico(a)*).

CONCLUSÕES

O estudo analisou, através da bibliometria, cerca de 71 documentos sobre o tema consultoria, publicados entre os anos de 2012 a 2022. Foi possível identificar que há um baixo número de publicações acerca do tema e, os poucos documentos existentes, se centram na tipologia artigo, demonstrando que há pouco investimento no debate e aprimoramento do tema, através da participação em congressos e eventos.

Assim, se entende que, durante o período de dez anos (2012-2022), houve baixo investimento na disseminação do conhecimento em consultoria. O baixo resultado reforça o entendimento que a produção acerca do tema consultoria não ocorre em espaços que incentivam a colaboração e a troca entre autores, assim, também, ocorre a sumária repetição dos grupos de trabalhos nas publicações acadêmicas.

Em relação às revistas, nas quais os documentos acadêmicos foram publicados, foi possível analisar que não há uma concentração temática sobre consultoria. Apesar da consultoria ser uma atividade profissional exercida em diversas áreas e muito realizada, as performances e resultados obtidos com a profissão não estão sendo discutidas no âmbito acadêmico e, por isso, apenas uma revista (*Espacios*) concentra cinco publicações sobre

consultoria, as demais, concentram apenas duas ou uma publicação.

Por fim, é possível identificar que as produções acadêmicas sobre consultoria foram impulsionadas após o movimento pandêmico ocasionado pelo coronavírus, que surgiu em 2020, rendendo maior produção em 2021 e, em sua maioria, os artigos publicados estão relacionados à área da saúde.

REFERÊNCIAS

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis, **Journal of Informetrics**, 11(4), pp 959-975, Elsevier, 2017.

BEIRA, J. C.; GONTIJO, M.; SANTA ANNA, J., & Maculan, B. Indicadores Bibliométricos na Produção Científica em Periódicos Brasileiros da Ciência da Informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, 25(2), 383-408, 2020. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1660>>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BLOCK, Peter. **Consultoria infalível: um guia prático, inspirador e estratégico**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2013.

CUNHA, Jeferson Luis Lima. **Consultoria organizacional**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

GREGORIO-CHAVIANO, O.; LIMAYMANTA, C. H.; LÓPEZ-MESA, E. K. Análisis bibliométrico de la producción científica latinoamericana sobre COVID-19. **Biomédica**, 40(2), 104-115, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/http://dx.doi.org/10.7705/biomedica.5571>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MUGNAINI, R.; FUJINO, A.; KOBASHI, N. Y. **Bibliometria e cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na era do Big Data**. São Paulo, SP, Brasil: ECA/USP, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/https://dx.doi/10.11606/9788572051705>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SCHEIN, Edgar H. **Princípios da consultoria de processos: para construir relações que transformam**. São Paulo: Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social, 2008.

SILVA, V. R.; MAYWORM, P. Indicadores bibliométricos de colaboração científica na área de enfermagem do trabalho. **Revista Eletrônica de Ciências, Tecnologia e Inovação**, 10, 36-54, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/http://dx.doi.org/10.9789>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, 19(2), 308-339, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970>>. Acesso em 25 mar. 2022.

SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.